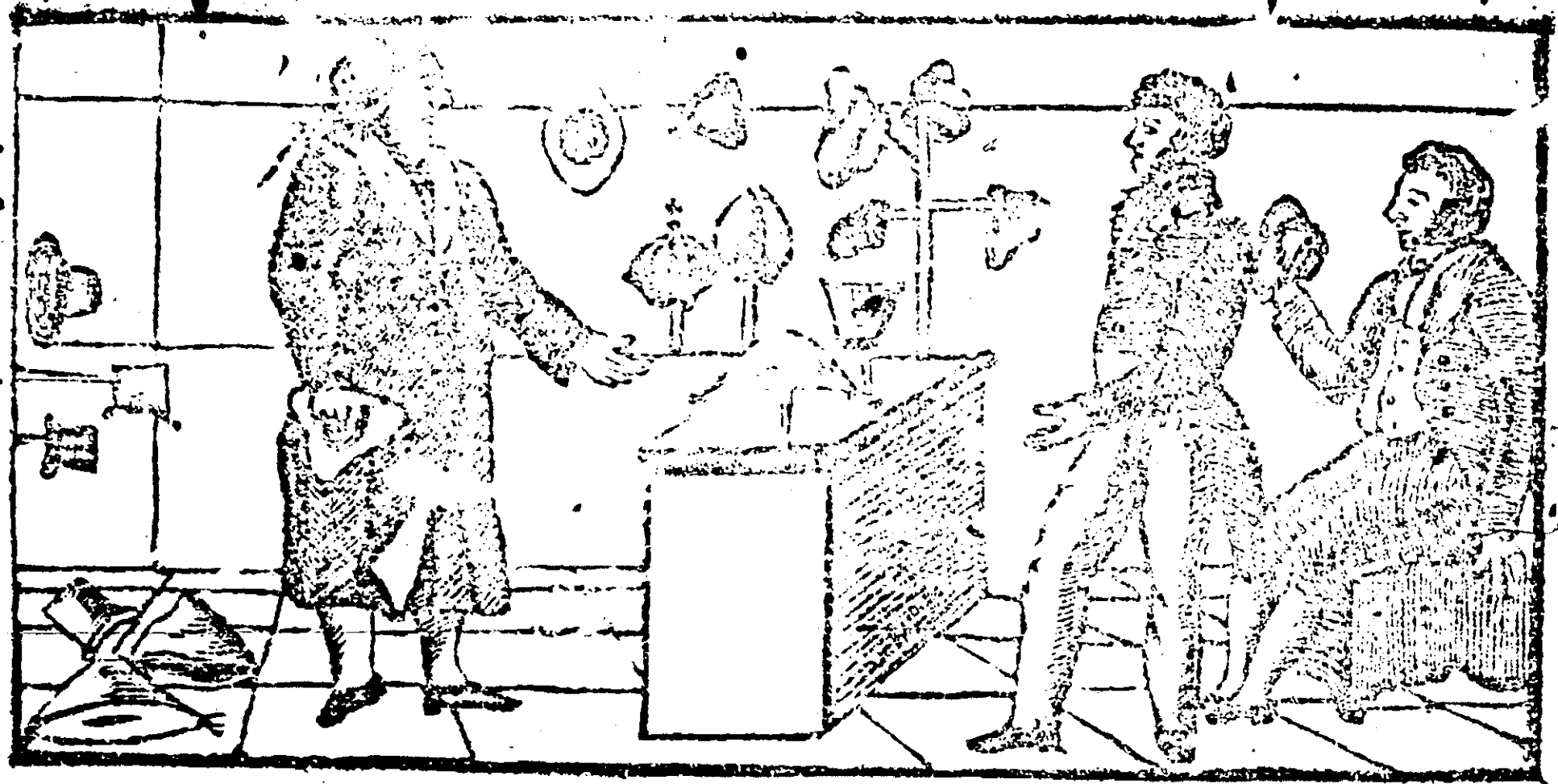


O
CARAPUCEIRO

04 DE AGOSTO
DE 1838



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SUPERACCIDENS POLITICO

*Hunc servare in dum nostri novere libellum
Parcere personis, dicere de vitiis.
Martial. LIV. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta Folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas

A affecto.

Nada faz em balde a Natureza. O Criador do Universo destinou cada coisa para o seu uso, e tão acertadamente lhe marcou a esfera de sua actividade, ou o caminho, que deve seguir, que hum ípice, que se desparreje, torna-se incapaz de responder ao fim, para que foi creada: por isso mui bem exprimo esta verdade o Poeta Mantuano, quando disse "Non omnia possumus omnes" nem todos somos capazes para as mesmas cousas. O q' succede na economia natural he quasi o mesmo que na civil, que diz respeito ás sociedades humanas: ambas formão huma especie de cadeia, que se desfaz, logo que lhe falta algum dos anneis: d'aqui vem, que a mór parte das tolices, que apparecem entre os homens, nasce d'elles affectarem caracteres, para os quaes não são proprios, nem destinados pela Natureza.

Cada homem tem huma, ou mais qualidades, que o podem tornar util a si mesmo, e aos seus semelhantes. A Natureza nunca de... de as indicar; e quanto o homem não lhe sáhe das

mãos, ella tem o cuidado de o conduzir em seus primeiros passos a ponto offerecer para o estudear até o termo da sua carreira. Se elle a toma por guia, quasi nunca desacerta; por que essa grande Mestra falla quasi sempre a propósito, e assim como nunca promette, se não o que he capaz de cumprir, nunca deixa de cumprir o que promette. Desgraça he os homens desprezarem as cousas, em que se podião fazer dextros, e affectarem outras, para as quaes não forão modelados pela Natureza. Dest'arte elles se tornão inimigos de seus talentos e mui semelhantes aos arcentos, que tambem o são do seu proprio socego, elles não desfructão nenhum prazer no gozo do que possuem só pelo pender, que tem de querer alcançar cousas, que lhes não cabem, e para as quaes nenhum geito tem.

Muitas vezes hum rapaz, pelo seu genio desenbainhado, e marcial, era proprio para a vida militar: mas os pais desvião-o do seu destino; querem, q' se dedique à vida Ecclesiastica: mandão-o para os estudos, enfião-o em huma

batina, &c. O joven, a quem dominão só pensamentos mundanos, em vez de aprendiz de Clerigo, mais parece hum Sacrista do templo de Cupido; por que traz não bem aberta, e repartida a sua estradinha da Liberdade, tendo mais cuidado de alizar, e aromatizar a cabeceira, de andar todo faceiro, e pintalegrete, do que em estudar o Grosin, ou o Gazaniga: assim vai trepando os degraus do Altar até empolgar o Presbyterato, e a final de contas a Sociedade perdeo hum optimo Sargento, e a Religião não adquirio hum Sacerdote.

Mostra outro moço grande talento para a Musica; e se o hão de mandar aprender est'Arte tão bella, e tão estimavel, se o hão de applicar ao piano, a rabecca, á flauta, á clarineta, ao fagote, á trompa, &c., querem por força, que seja Snr. Doctor; lá o impurrão para o Curso Juridico, lá se vai atamancar e sabe Deos como; em vez de se exercitar nas colxeias, e simi-colxeias, nas fuzas, e simi-fuzas, para que o destinára a Natureza, vive atormentado com o Martine, com o Pascoal Joze de Alentejo, com o Rogron, com o Mill, &c. e outros Auctores, de que não pesca palavra; assim mesmo fica muito ufano; por que pilhou o pergaminho; mas por ultimo perdeo a Cidade hum excellente Rabecão, hum Tenor, hum Soprano, ou hum Baixo, e a Republica das Letras nada grangeou.

Al! E quantos estão por esse mundo decido do sorte de seus concidadãos, e que em vez de Magistrados indignos por seu character, e crassa ignorancia, serião excellentes Marcineiros, Ferreiros, Sapateiros, &c.! Quantos são hoje casados, muito maus pais de familia; que alias estavam talhados pela Natureza para Frades, ou Sacristães! Quantos seguem a vida do Fôro, que muito melhor se empregados estarião, se se dedicassem á Agricultura! Quantos vivem do Commercio, para o qual nenhum geito tem, e que só erão cazados para mari-

nhados, &c.! Quantas Senhoras parecem nascidas para tal, ou para Freiras, e todavia querem á força casar, seja com quem for! Parece, que de proposito se procura inventer a ordem da Natureza, e contrariar os designios da Providencia; mas de balde; que por isso mesmo mudam as cousas tão fôra dos seus eixos.

Se a affectação he má nas condições, e estados da vida civil, torna-se ridicula, quando apparece nas acções, no continente, e nas maneiras de qual quer pessoa. Há objecto mais fastidioso, e capaz de provocar a grima até de hum Job, do que hum homem todo Adonis, todo cheiroso, e adamado, queixando-se de faniquitos, e fallando por assobios, e tão trinados, que lhe não leva as lampas o melhor papavo? Quem há hi de tão calejada paciencia, que possa ver de sangue frio, e até praticar com certos sujeitos, que na hum estudo esculpido os seus gestos, nas suas palavras, e maneiras? Hum destes traz sempre consarcinados os seus discursos de termos guilardados, poeticos, e tão assucarados, e comestados, que parecem extrahidos d'algum vocabulário de Freira: outro anda espiolliando termos corollados, e ribombantes para os impingir na mais singella conversação ainda que seja com a pessoa mais rustica, e idiota. Se tem de contar huma briga de soccos, e dentadas entre duas pretas, chama-lhe hum *certamen*: se ha de dizer simples, e singellamente " F. morreo thisco, cousa, que todos entendem, não Snr. ha de arrumar o palavreado thecpico, q ouvio ao Facultativo, e diz com gravidade Doctoral " morreo de huma inflamação da substancia *Parinêmãthosa* do pulmão; e já houve hum Vigário que em hum assento de cazamento poz — Forão *Paranympnos* o Snr. F., e Snra. D. S.; por que lhe disserão, que este vocabulário Grego sirva de padrinho de noiva —

Algumas Senhoras padecem gra

mente deesse achaque de affectação. Hum
ma está sempre revolvendo os olhos;
que lh'os gabáção, e taes geitos lhea
que muitas vezes fica completamen-
tesga. Outra vive mordendo os bei-
para os fazer mais rubicundo; ou-
tra não falla, se não por estallos com
respostas arrogantes para affectar so-
branceria, e desdem, e muitas vezes es-
tá morrendo por aquelle mesmo, a quem
ostenta maior desabrimento: outra não
cuida, se não em seus adornos, em suas
louçainhas, e em captar os gabos de bem
parecida, bem feita, delicada, e garbo-
sa; e em consequencia desta presump-
ção parece, que piza por pontos, pas-
seia com recacho de Comica, bambolêa-
se, como huma balharina, todos os se-
us gestos, e biços são contrafeitos. to-
das as suas maneiras, tod' os seus ade-
manes affectados. Se ri, he de baixo de
certas regras, se chora ta... he sob
certas formalidades, se conversa...
suas palavras tão espivadas... me-
tuas, que parecem obra d'allenim, fi-
nalmente toda ella he delicadeza, reque-
ro, monaria, e denguice.

Quem ha de dizer, quẽ até molestias
são objecto de ridicula affectação! D.
Per... só por que tem Medico de
casa, queixa-se de tantas enfermidades,
que parece ter em seu delicado corpinho
todo hum Dicçionnario de Medicina, e
não falla, se não nas cousas *ites*, que
pedece; por que ora está com hepathi-
tes; ora com bronchites, ora com sple-
nites, ora com huma colites, ou interi-
afóra a gastrites, que essa he inse-
paravel das pessoas delicadas, assim co-
mo a encephalites, que parecem ser mo-
lestias da moda; mas ainda não ouvi a
huma só queixar-se de *hemorroidites*,
sendo alias molestia indemica do nosso
clima, e mui propria dos temperamentos
inguinhos. As que sofrem deste acha-
que, coitadinhas! só se lamentão de
são sujeitas a fluxos.

oio da affectação tem sido huma
principaes causas do estrago, que há

sofrido a mui rica, e formosa Lingoa Por-
tuguesa; por quanto muitos enfrasca-
dos na lição de Livros Francezes, assen-
tão, que só esta Lingoa presta, e ramo-
rados della vão enchertando no proprio
Edioma toda a laia de Gallecismos, viñ-
do d'est'arte a fallar, e escrever...
gerigença intelligivel, hum enxacoco
affectado, que enjoa de morte; e a cada
passo arrumão destes, e d'outros pana-
es, dignos de eternas palmatoadas.”
F., vendo-se já sem *ressursa*, avançou
proposições, de que não estava ao fa-
cto, nem o podia estar hum outro qua-
quer, e neste esquisse dos seus pensa-
mentos veio a *massacrar-nos*, e a dar
desmentido á sua propria consci-
encia.” Qu'engrimanso! Que garabur-
ha! Que fallar enojoso, e bordalengo:
Entre tanto nada mais usual, nada ma-
is comezinho já não digo em pessoas in-
doutas, se não em homens dados de
tras, e que deverão estudar a sua
lingoa, sem o conhecimento da qual nin-
guem pode dar hum só passo seguro na
carreira das Boas Artes, e Sciencias. Se
os nossos estimaveis Classicos resuscita-
sem, poderião entender a giria, que ho-
je se falla hum Barros, hum Couto,
hum Castanheda, hum Ferreira, hum
Sá e Miranda, hum Camões, hum Lu-
cena, hum Souza, hum Brito, hum
Heitor Pinto, hum Arraes, hum Lobo,
hum Freire, e sobre todos o grandiloco
Vieira? Elles se julgarião no meio de
hum Povo inteiramente extranho, e
não lhes seria facil a so... de seme-
lhante algaravia.

Temos sido incuriosos das nossas cou-
sas, e por isso desprezamos a preciosa
lição dos nossos Classicos, deixando por
mão fino ouro, e pedras brilhantes pa-
ra nos servirmos de cachimbaches, e
maravalhas Francezas. Não desconheço
o grande preço, e merecimento da Lin-
goa de Racine, de Buffon, de...
de Rousseau, de Fenelon, e de Voltai-
re; mas nem por isso devemos menos-
prezar a nossa; que tem ella força, e

belleza propria sem carecer d'inxertos, e mais quando estes lhe não vem de molde, e desdizem de seu caracter, e indole. Não sessarei pois de recomendar á nossa estudiosa Mocidade, que se dedique com criterio, e bom gosto ao mui proveitoso estudo dos nossos Classicos, fogindo, como de peste, da mór parte das modernas traducções, principalmente de Novellas, focos de corrupção não menos da Moral, que da boa Lingoagem. Não incluí de certo neste anathema as estimaveis traducções, que ora apparecem dos Snrs. Roquete, e Dr. Caetano Lopes de Moura, aquelle Portuguez, este nosso patricio natural da Bahia. A traducção da Historia do Descobrimento d'America, que fez o primeiro, e a dos escriptos de Sir Walter Scott pelo segundo são preciosas; por que nellas se encontra o idioma de todos os nossos bons Classicos. Louvemos pois a todos os Snrs. Roquete, e Dr. Moura. Lavou-me o peito a bella traducção deste do Episodio das Naveg. do Sur. Chateaubriand. Assim he, que he, saber traduzir, assim he que he conhecer huma, e outra Lingoa. Se forem apparecendo Litteratos deste gosto, que escrevão por esse theor, fico, que pouco, e pouco se irá delindo d'entre nós a nojenta salgallada gallici-parla, que tanto tem poluido a reputação da formosa Lingoagem do Camões. Finalmente onde quer que appareça a affectação torna-se tudo ridiculo. A Natureza deva ser o modello de todas as produções humanas, e por bem dizia o mui judicioso Quintiliano -- *Ubicumque ostentatur ars veritas abesse videtur*: logo que se manifesta o artificio desapparece a verdade.

VARIÉDADE.

Como entre nós há muita gente, que a cada passo está citando os Estados U-

nidos d'America sem conhecimento de causa, e alguns entendem, que a qualificação para Elleitor, devere ser entre nós tão somente a regra da contribuição isto he; que só deve ser Elleitor que paga impostos para o Fisco, e na pratica dizendo d'studio, que assim se pratica geralmente em os Estados Unidos; para instrução d'huns, e outros, e desengano dos que ignorão aqui lhes apresento o *Resume das condições Elleitoraes em os Estados Unidos*, extrahido da recente obra de Alexis de Tocqueville, intitulada -- *A Democracia d'America*.

No Estado de Massachusetts para ser Elleitor he preciso ter de renda 3 lib. sterl., ou 60 de capital. Em Rhode-Islande propriedade territorial no valor de 133 monars --- Em Connecticut prop. real, que renda 17 dollars. Hum anno de serviço na milicia da mesma ditto territorial --- Em New Jersey dev. ter bens, que valthã 50 lib. --- na Carolina do Sul, e Marylandia deve possuir 50 geiras de terra --- Em Tennessee basta ter propriedade de qual quer natureza --- Nos Estados de Mississipi, Ohio, Georgia, Virginia, Pensylvania, Delaware, e New York basta para ser Elleitor pagar impostos; e na mór parte destes Estados o serviço da milicia equivale ao pagamento dos impostos. --- No Maine, e New-Hampshire para ser Elleitor basta não pertencer a lista dos indigentes.

--- Nos Estados de Missouri, d'Alabama, Illinez, Luisiana, Indiana, Kentucky, e Vermont não se exige condição alguma de fortuna para se ser Elleitor.

O nome da Charada do N.º antecedente he --- Carapitanga.

Pern: na Typ. de M. F. de Fai: